

De conforto nobre e raro,
Se alguém precisa de amparo,
Aí serviremos nós.

Não vaciles. Vem conosco,
Mesmo se a dor te avassala.
Alegria? Vem buscá-la
No campo do Eterno Bem.
Quem trabalha por amor,
Quanto mais se sacrifica,
Encontra a vida mais rica,
Tanto mais serve mais tem.

Se receias lutas novas,
Ante os novos horizontes,
Caminha! ... Não te amedrontes,
A estrada é de paz e luz.
Na execução das tarefas,
Que o Céu nos traça e confia,
Nos passos de cada dia,
O companheiro é Jesus.

MARIA DOLORES

LIÇÃO DE MENTOR

Porque se visse questionado
por um de nossos colegas, quanto
à necessidade do sofrimento, o
Instrutor esclareceu:

- Um apólogo simples pode
fornecer-nos a idéia precisa.

E continuou:

- Dizem que, após a instalação
das criaturas humanas, na
superfície da Terra, o Ouro Nativo,
o Pinheiro, o Trigo, o Cavalo, o Cão
e a Ovelha, representando a
Natureza, compareceram, diante
do Criador, expondo-lhe o anseio
de trabalhar, junto dos homens, para
refletir-lhes a luz da inteligência.

- Senhor - rogou o Ouro Nativo -
auxilia-me a cooperar na vida e no
brilho dos homens.

O Pai Amigo recomendou, então, fosse o Ouro Nativo entregue ao fogo, de modo a purificar-se, para transformá-lo, depois, em preciosas moedas.

O Pinheiro formulou idêntica petição.

O Todo-Misericordioso enviou-o à serraria, onde lâminas diversas lhe retalharam o corpo, convertendo-o em vasta mesa de refeições.

O Trigo aproximou-se, exibindo dourados cachos, e rearticulou a rogativa.

O Senhor exigiu passasse o Trigo a ser triturado, batido em massa e colocado em forno candente para torná-lo em pão.

Veio o Cavalo irrequieto e renovou o petitório. O Todo-Sábio determinou-lhe a prisão entre varais de ferro para que aprendesse a dominar-se, transportando carros e cargas.

O Cão abeirou-se dos ajustes em andamento e repetiu a prece geral.

O Pai Generoso mandou acorrentá-lo a fim de que treinasse humildade e obediência, de maneira a transformar-se num cooperador atento e fiel.

Por fim, a Ovelha reformulou a mesma súplica. O Senhor recomendou-lhe exercitar renúncia, ordenando-lhe doar a própria lã, em desapiedada tosquia em favor dos homens.

Nesse ponto da elucidação, o Orientador observou:

- Habitualmente, escutamos vocês, rogando acesso à moradia dos anjos, ansiosos todos pela ascensão aos Céus...

E como concordássemos com o pensamento exposto, rematou ele bem-humorado:

- Como é fácil de ver, o assunto é este aí... Quem quiser retaguarda, que se arraste no chão da Terra pelos séculos que deseje; quem escolha, porém, subir aos Planos Superiores, que saiba agüentar o sofrimento e ficar firme.

IRMÃO X